

ACOLHIDA MATERNA EM UNIDADE NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A Rede Cegonha consiste em uma rede de assistência humanizada durante a gestação, parto e puerpério às gestantes, mães e crianças de até dois anos. Desse modo, torna-se necessário o conhecimento pelos profissionais de saúde acerca de boas práticas de acolhimento, a fim de reduzir a necessidade de intervenções desnecessárias. **OBJETIVO:** Apresentar avanços na literatura médica sobre acolhida materna. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa bibliográfica em maio de 2022 pela plataforma SCIELO, utilizando os descritores (ACOLHIMENTO) e (ACOLHIMENTO MATERNO-INFANTIL). Incluiu-se trabalhos publicados entre 2012 e 2022 que abordam o acolhimento materno-infantil na atenção ao parto e ao nascimento, em português e inglês, excluindo-se artigos incompletos e duplicados. Os selecionados foram analisados qualitativamente pelos investigadores. **RESULTADOS:** O “acolhimento” é uma diretriz preconizada pela Política Nacional de Humanização que reconhece o paciente e sua família como participantes ativos no processo de produção da saúde. Os cuidadores de crianças, sobretudo mães, valorizam as oportunidades de confortá-las, de forma tátil, sonora e visual. Assim, elas se sentem participantes do processo terapêutico do filho, e o vínculo é fortalecido. Para recém-nascidos hospitalizados, permitir o exercício da maternidade e a participação ativa parental não só melhora a terapêutica da criança, mas fortalece o vínculo bebê-mãe, facilitando, ainda, a autonomia e a transição para os cuidados domiciliares. Todavia, ainda faltam ações que promovam o acolhimento materno pela equipe de saúde, que frequentemente prioriza protocolos. É necessário que a mãe seja informada e orientada durante todas as etapas da maternidade, sendo o pré-natal um dos principais meios para isso. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento contínuo das mães, desde o início da gestação até o puerpério, mostrou extrema relevância na construção de um forte vínculo entre o profissional de saúde e a paciente, culminando na diminuição da vulnerabilidade emocional presente em todas as etapas da maternidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento. Saúde materno-infantil. Neonatologia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Karlo Jozefo Quadros de; ROURE, Francis Nakle de; BITTENCOURT, Roberto José; SANTOS, Regina Maria Dias Buani dos; BITTENCOURT, Fernanda Viana; GOTTEMS, Leila Bernarda Bernarda Donato; AMORIM, Fábio Ferreira. Active health Ombudsman service. *Revista de Saúde Pública*, [S.L.], v. 52, p. 76, 6 ago. 2018. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052017291>

CARVALHO, Silas Santos; OLIVEIRA, Bruno Rodrigues de; NASCIMENTO, Camila Silva Oliveira do; GOIS, Carla Tatiane de Souza; PINTO, Iasmim Oliveira. Perception of a nursing team in the implantation of a reception with risk classification sector for pregnant women. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 301-307, jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042018000200004>.

JOAQUIM, Regina Helena Vitale Torkomian; WERNET, Monika; LEITE, Adriana Moraes; FONSECA, Luciana Mara Monti; MELLO, Débora Falleiros de. INTERAÇÕES ENTRE MÃES E BEBÊS PREMATUROS: enfoque nas necessidades essenciais. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 580-589, 2018. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1051>.

MOURA, Maria Martha Duque de; GUIMARÃES, Maria Beatriz Lisbôa; LUZ, Madel. Tocar: atenção ao vínculo no ambiente hospitalar. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [S.L.], v. 17, n. 45, p. 393-404, 18 jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832013005000011>.

PEREIRA, Simone Barbosa; DIAZ, Claudia Maria Gabert; BACKES, Marli Terezinha Stein; FERREIRA, Carla Lizandra de Lima; BACKES, Dirce Stein. Good practices of labor and birth care from the perspective of health professionals. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], v. 71, n. 3, p. 1313-1319, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0661>.

PRATA, Alcimeri Kühl Amaral Veiga; CINTRA, Elisa Maria de Ulhôa. Apoio e acolhimento à mulher que se torna mãe: uma escuta psicanalítica. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 34-50, mar. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2017v20n1p34.3>

SOUZA, Maria Helena do Nascimento; PAZ, Elisabete Pimenta Araújo; FARIAS, Sheila Nascimento Pereira; GHELMAN, Liane Gack; MATTOS, Camille Xavier de; BARROS, Rebecca Rodrigues de. Integrality as a dimension of nursing practice in mother-baby welcoming. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 677-682, out./dez. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20130011>.

VERONEZ, Marly et al. Vivência de mães de bebês prematuros do nascimento a alta: notas de diários de campo. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [online]. 2017, v. 38, n. 2 [Acessado 16 Maio 2022], e60911. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.60911>>. Epub 17 Jul 2017. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.60911>.